



Lição 4

Diálogo entre pais e filhos

Em Marcha, 2015.2
IGREJA METODISTA
ASA NORTE 406

Roteiro

1- Introdução

2- Fundamento Bíblico

3- Conclusão

1. Introdução

Voce entende o papel da comunicação no desenvolvimento e manutenção da unidade familiar?

1. Texto de referência

Efésios 6:1-4 (ARA)

¹ Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo.

² Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa),

³ para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra.

⁴ E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor.

2. Fundamento Bíblico

**Como Paulo distingue os hábitos da época
dos ensinamentos de Jesus sobre a família?**

Temas

Obediência “no Senhor”

Obediência no Senhor é obediência por causa do Senhor. Portanto, deve ser vista como uma exigência de natureza espiritual. Por que é justa (ou correta)?

Honrar, como ocorre?

Paulo usou a palavra grega *tima*: que também significa estimar, reverenciar. Em Exodo 20, a palavra hebraica no 4º mandamento é *kabad*: que também tem os sentidos de amparar, proteger, sustentar. Que é mandamento com promessa?

Disciplina (ou doutrina) e admoestação “do Senhor”

Devemos fazer isto seguindo o exemplo de como Deus doutrina e admoesta Seus filhos. Como o Senhor faz isto? Existem conseqüências para o mau comportamento. Ainda assim, Seus filhos experimentam Seu amor infalível, incondicional e gracioso por eles.

Obediência “no Senhor”

O apóstolo diz que entre pais e filhos há uma hierarquia, como há entre Deus e o homem. Uma hierarquia de ordem espiritual. Mesmo quando há diálogo, e deve haver, essa ordem estabelece um ideal, que jamais é uma licença ao despotismo.

A obediência não deve depender da justiça do comportamento dos pais, mas é uma resposta espiritual de quem está no Senhor (Colossenses 3.18). Quem está "no Senhor" vive nessa outra ordem: de liberdade, mesmo que em submissão externa; de igualdade, mesmo que o mundo tenha dominadores e dominados.

É justa porque, quem obedece, reconhece que está em formação. Conflitos surgem porque filhos querem, pela natureza humana, liberdade máxima. Pais pensam a longo prazo, ao passo que, para os filhos, o "agora" é o que importa. Nesses conflitos, opera a sedução do mundo, e podem vir confrontos (Jo 8:14)

Como não provocar a ira? Como obedecer a um pai (ou mãe) que exagera em suas instruções e ordens? E quando estas conflitam com instruções divinas? E quando conflitam entre si (as do pai com as da mãe)?

Honrar, como ocorre?

Como os pais devem agir para que seus filhos e filhas tenham vontade e gosto em honrá-los? A resposta orienta a diferença básica na comunicação entre ambos, para a construção de um diálogo e convivência edificantes em casa.

Sugestões de Charles Swindoll, no livro “*Filhos: da sobrevivência ao sucesso*”

a) **Demonstre** – e pratique – humildade (Pr 15:1): é caminho para a conciliação e para que os outros se sintam dispostos a ouvi-lo.

b) **Remova** o jugo (Pr 16:32): O peso de palavras de culpa e acusações. Evite ao máximo lançá-las; se tiver que fazê-lo, de preferência a sós.

c) **Considere-se** um agente de restauração (Pr 16:23,24): Coerência – nem todo relacionamento pode ser transformado, mas a qualidade da comunicação pode.

Providenciando oportunidades para que essas coisas aconteçam, gerando assim fruto do espírito

Na disciplina (ou doutrina) e admoestação do Senhor

Se você tentar remar num barco com remo só de um lado, o que acontecerá? Andará em círculos. A disciplina eficaz requer dois remos. Um é a disciplina *preventiva*, e o outro, a disciplina *corretiva*. Doutrina e admoestação.

“Doutrinar” é ensinar, expôr, conduzir. É o oposto de pressupor, ignorar ou ser passivo. Admoestar é mais que punir. Admoestar objetiva “discipular”. Enquanto a repreensão pode incluir um castigo, o objetivo não é punir, mas corrigir. Não implica que, uma vez punido o comportamento errado, resolvido o assunto.

A punição é necessária, mas punir sem um espírito de doutrina e admoestação provocará nossos filhos à ira. Devemos fazer isto seguindo o exemplo de como Deus doutrina e admoesta Seus filhos. Devemos orar e trabalhar para usarmos consistentemente os dois remos da disciplina: doutrina e admoestação.

Joel Beeke, traduzido em

http://www.monergismo.com/textos/familia_casamento/disciplina_pais.htm

Passagens relevantes

1Reis 1:5-6 Davi tinha um problema muito moderno. Ele se omitiu, em momentos decisivos, de estabelecer limites para os filhos, como com Adonias, que quis usurpar o trono. Os filhos, desde o berço, fazem incansáveis tentativas para sobressairem-se em relação aos pais. Como Davi, os pais, às vezes, querem evitar envolvimento em situações em que o confronto é inevitável. A disciplina adequada desde a infância não garante o sucesso, mas sua omissão, praticamente assegura o fracasso.

Provérbios 22:15 A estultícia está ligada ao coração do menino; mas a vara da correção a afugentará dele.

1 Samuel 2:12 Os filhos de Eli eram homens ímpios; não conheciam ao Senhor.

Deuteronômio 21:18-21 Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedeça à voz de seu pai e à voz de sua mãe, e que, embora o castiguem, não lhes dê ouvidos,...

3. Conclusão

Onde está o equilíbrio no diálogo entre pais e filhos/as?

Conclusão

É impossível preservar a família sem a cultura do diálogo

- Relacionamentos pautados no fruto do espírito: paciência, compreensão, misericórdia, benignidade, domínio próprio, mansidão contribuem para um convívio familiar de amor, respeito e obediência.

E quanto à 2 Timóteo 3:2?

O diálogo em família deve ser prioridade, deve funcionar como pontes e não como muros.

Comunicação como ponte?

